



AQUECIMENTO GLOBAL: UMA ANÁLISE COMPLEXA

ANILTON DA SILVA ESTEVAM; SÉRGIO LUIZ MALTA DE AZEVEDO; MARIA DO
SOCORRO PEREIRA DE ALMEIDA

RESUMO

A presente pesquisa objetiva promover um despertar sobre as consequências das ações antrópicas sobre o aquecimento global e contribuir para a conscientização da população sobre a necessidade de adoção de medidas que reduzam a proporção destes fenômenos naturais, a partir da contribuição de cada indivíduo como parte integrante do sistema terrestre. Estudos científicos atuais revelam que as ações humanas interferem diretamente sobre o aquecimento global; e, que este tem consequências desastrosas para todos os seres vivos no planeta.

Palavras-chave: Gestão Socioambiental; Ações humanas; aumento de temperatura; efeito estufa; consequências.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história, as consequências da relação entre o homem e a natureza tem sido inevitável. Desta relação resta evidente que o homem, reiteradamente, extrai da natureza todos os recursos de que precisa para atender suas necessidades, desde as mais básicas até as supérfluas. No entanto, almeja-se que essa relação seja harmoniosa, respeitando o equilíbrio natural. Contudo, a evolução dos tempos, tem demonstrado cada vez mais o uso predatório dos recursos naturais, esquecendo-se da interdependência existente entre os seres vivos, dentre eles o homem, e o planeta (HARARI, 2017). Neste cenário, o aquecimento global, apresenta-se como um dos maiores desafios da atualidade, é um reflexo dessa relação desequilibrada.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para o presente estudo foram realizadas as seguintes abordagens:

a) Abordagem Metodológica

A pesquisa utilizou como abordagem metodológica a pesquisa bibliográfica e documental (PRESTES, 2007).

b) Parâmetros de busca

A pesquisa foi realizada na base de dados Google Scholar; para tanto foi utilizado para a busca o descritor “aquecimento global”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere ao aquecimento enquanto problema global a pesquisa destacou os seguintes pontos (XAVIER; KERR, 2013; ANDERSEN; KUHN, 2015):

1 - Emissões de Gases de Efeito Estufa

As emissões de gases de efeito estufa, como o dióxido de carbono, têm aumentado significativamente devido à industrialização, ao desmatamento e à agricultura. Esses gases retêm o calor na atmosfera, elevando a temperatura global.

2 - Impactos Socioambientais

O aquecimento global provoca uma série de impactos socioambientais, como o aumento do nível do mar, eventos climáticos extremos, perda de biodiversidade e a intensificação de conflitos sociais.

3 - Ações Antrópicas

As ações humanas, como a queima de combustíveis fósseis, a produção industrial e o desmatamento, são os principais motores do aquecimento global. É crucial reverter essas práticas para mitigar os impactos.

4 - Conscientização Global

A conscientização sobre o aquecimento global é fundamental para mobilizar a sociedade e promover ações de combate ao problema. A educação ambiental, a participação política e a mudança de hábitos são essenciais.

No que tange ao papel desempenhado pela mídia na conscientização da população registramos os seguintes pontos positivos (SOUZA, 2012):

1 - Divulgação de Informações

Os meios de comunicação têm um papel crucial na divulgação de informações sobre o aquecimento global, seus impactos e as medidas de combate. A mídia pode contribuir para a conscientização da população e a mobilização para ações de mudança.

2 - Desafios da Mídia

A cobertura do aquecimento global na mídia enfrenta desafios, como a necessidade de apresentar informações complexas de forma acessível, evitar a desinformação e promover o debate crítico sobre o tema.

3 - Importância da Abordagem Transversal

A cobertura do aquecimento global deve ser transversal, abrangendo aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais. É importante mostrar como o problema afeta a vida das pessoas e as soluções possíveis.

Quando tratamos sobre o aumento da população e seu impacto no aquecimento global observamos os seguintes pontos positivos (MELO, 2015):

1 - Aumento do Consumo

O crescimento populacional impacta diretamente o consumo de recursos naturais, como energia, água e alimentos. O aumento da demanda exige maior produção, intensificando a exploração e a degradação ambiental.

2 - Emissões de Gases

O aumento da população também leva ao aumento das emissões de gases de efeito estufa, principalmente pela intensificação da atividade industrial, do transporte e da produção de alimentos.

3 - Desafios para o Futuro

O crescimento populacional, aliado ao consumo desenfreado, coloca em risco a capacidade de suporte do planeta. É crucial buscar alternativas para um desenvolvimento sustentável e garantir a qualidade de vida para as futuras gerações.

Ao nos referirmos a poluição atmosférica, suas fontes e seus impactos na saúde podemos expor o seguinte quadro:

Poluente	Fontes	Efeitos na Saúde
Partículas (PM2.5, PM10)	Transporte, combustão de biomassa, indústria	Doenças respiratórias, cardiovasculares, câncer
Ozônio (O3)	Reações atmosféricas, combustão	Problemas respiratórios, irritação nos olhos
Monóxido de Carbono (CO)	Combustão incompleta, veículos	Diminuição da capacidade de absorção de oxigênio, problemas cardiovasculares
Oxidos de Enxofre (SO2, SO3)	Combustão de combustíveis fósseis, indústria	Problemas respiratórios, irritação nos olhos
Dióxido de Nitrogênio (NO2)	Combustão de combustíveis fósseis, veículos	Problemas respiratórios, doenças cardiovasculares
Chumbo (Pb)	Combustão de combustíveis fósseis, indústria	Problemas neurológicos, desenvolvimento infantil
Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	Indústria, veículos, produtos domésticos	Problemas respiratórios, câncer

Fonte: HOLLOWAY, 2003 (Adaptado pelos autores)

4 CONCLUSÃO

Atualmente, o aquecimento global apresenta-se como um dos maiores problemas para os seres vivos existentes no planeta terra, o planeta está esquentando e os desastres naturais vêm se tornando mais comuns, dentre outras coisas, os humanos estão queimando combustíveis fósseis e cortando árvores que absorvem CO2 e assim os gases que ficam “presos” em nossa atmosfera, fazem a mesma ficar muito quente, e como consequência, o derretimento das calotas polares, o aumento do nível do mar e das temperaturas do globo são algumas das outras mudanças perceptíveis diariamente.

Neste cenário podemos destacar como propostas de ações para solução da problemática ou seu contingenciamento o apoio as seguintes proposições;

a) Protocolo de Montreal

Criado em 1987, visa reduzir a emissão de substâncias que destroem a camada de ozônio, como os CFCs. O protocolo foi um sucesso, com a camada de ozônio mostrando sinais de recuperação.

b) Protocolo de Kyoto

Assinado em 1997, estabelece metas para a redução de emissões de gases de efeito estufa pelos países desenvolvidos. O Brasil também aderiu ao protocolo, buscando reduzir suas emissões.

c) Acordo de Paris

Ratificado em 2015, o Acordo de Paris visa manter o aumento da temperatura global bem abaixo de 2°C em relação aos níveis pré-industriais. O acordo representa um marco na luta contra o aquecimento global.

REFERÊNCIAS

PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia.** 3. ed. São Paulo-SP: Rêspel, 2007.

HARARI, Y. N. **Sapiens: uma breve história da humanidade.** Porto Alegre, RS: L&PM, 2017.

XAVIER, M. E. R.; KERR, A. A. S. **O Efeito Estufa e as Mudanças Climáticas Globais.** Instituto de Física da Universidade de São Paulo, 2013.

COWSPIRACY: The Sustainability Secret. Produção de Leonardo Dicaprio e Jennifer Davisson. Direção: Kip Andersen e Keegan Kuhn. USA: A.U.M. Films First Spark Media, 2015. (91 min.) son., color. Netflix.

SOUZA, M.A. **O Aquecimento Global e sua Repercussão na Mídia: Algumas Contribuições Para um Debate.** Revista Geo Atos. Departamento de Geografia da FCT/UNESP, Presidente Prudente, n. 12, v.2, 2012, p. 91-104.

MELO, M.A. **O Desenvolvimento Industrial e o Impacto no Meio Ambiente. 2015.** Disponível em: VL de Andrade, DM da Silva, TLV Rangel, YCL Sales - boletimjuridico.com.br.

HOLLOWAY, T. **Intercontinental Transport of Air Pollution: Will Emerging Science Lead to a New Hemispheric Treaty.** Earth Institute, Columbia University. Environ. Sci. Technol., 2003, 37 (20), pp 4535–4542, 2003.